



**SEM FLEXIBILIZAÇÃO**  
Fase laranja do Plano São Paulo não permite a abertura de bares, restaurantes e similares, além de salões de beleza.

**RETOMADA REGIÃO TEM ALTA EM MORTES E ESTADO DECIDE MANTER NA FASE LARANJA DO PLANO; PREFEITOS APONTAM DISTORÇÃO EM DADOS**

**Saiba mais sobre os dados do Plano SP**

**1 CLASSIFICAÇÃO**  
Análise dos dados para a classificação das cidades no Plano SP é feita a cada duas semanas.

**2 INDICADORES**  
Avaliam doença (casos, óbitos e internações) e capacidade do sistema de saúde (leitos).

**3 NOTA**  
Cada indicador recebe uma nota e a soma delas determina se a região avança ou recua no plano.

**4 CONTESTAÇÃO**  
Prefeitos apontam erro em sistema de lançamentos de dados que teria provocado distorção em nº de casos.

# VALE SE REBELA NO PLANO SP

Estado mantém a RMVale na fase laranja do Plano S.Paulo e veta ampliar a reabertura; prefeitos se rebelam e decretam, à revelia de Doria, avanço para fase amarela por 15 dias

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Xandu Alves e Thais Leite**  
@jornalovale

Na oitava reclassificação do Plano São Paulo, o governo estadual manteve a **RMVale** na fase laranja, sem permitir ampliar a flexibilização.

A medida impede novas reaberturas até o dia 10 de agosto, quando terminará o novo período de quarentena no estado, que começa em 27 de julho.

O aumento das mortes por Covid-19 –22% de alta em uma semana– foi o indicador com maior peso na decisão do Estado, que provocou revolta em prefeitos do Vale.

Os mandatários queriam ir para a fase amarela e reabrir bares, restaurantes e salões de beleza, entre outros.

Mesmo sem o aval do governo estadual, prefeitos das principais cidades decidiram avançar para a fase amarela.

De acordo com o Codivap (Associação de Municípios do Vale do Paraíba), a manutenção na laranja se baseou em um problema técnico do sistema responsável pela notificação.

O equívoco teria começado em 10 de julho, quando os municípios teriam enfrentado dificuldades para registrar no sistema do Ministério da Saúde.

A partir disso, os casos teriam se acumulado e foram liberados na última semana, quando um grande volume de novos registros foi divulgado.

Segundo o consórcio, ao menos 1.131 casos foram registrados em excesso, o que faria com que o cenário real não fosse o apresentado pelo governo estadual.

“O erro é muito grotesco”, disse o prefeito de Taubaté, Ortiz Júnior (PSDB).

Além dele, participaram do encontro os prefeitos de São José dos Campos, Jacareí, Paraíbauna e Ubatuba.

Por videoconferência, participaram ainda os prefeitos de Bananal, São José do Barreiro, Guaratinguetá, Caçapava e Igaratá.

A maior parte dos prefeitos informou que irá publicar o decreto que avança de fase as suas respectivas cidades.

O secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, pediu cautela e diálogo aos prefeitos do Vale. Ele, no entanto, negou que haja erros nos dados usados pelo Estado. ■



### SÃO JOSÉ

“Se a Justiça quiser que comprovemos que estamos na fase amarela, iremos demonstrar”.

**Felício Ramuth**  
Prefeito de São José



### TAUBATÉ

“Não estamos divergindo de nada e adotamos a metodologia do plano, mas com números reais”.

**Ortiz Junior**  
Prefeito de Taubaté



### JACAREÍ

“Vamos pedir que o governo estadual revise os dados lançados de forma acumulada”.

**Izaías Santana**  
Prefeito de Jacareí

